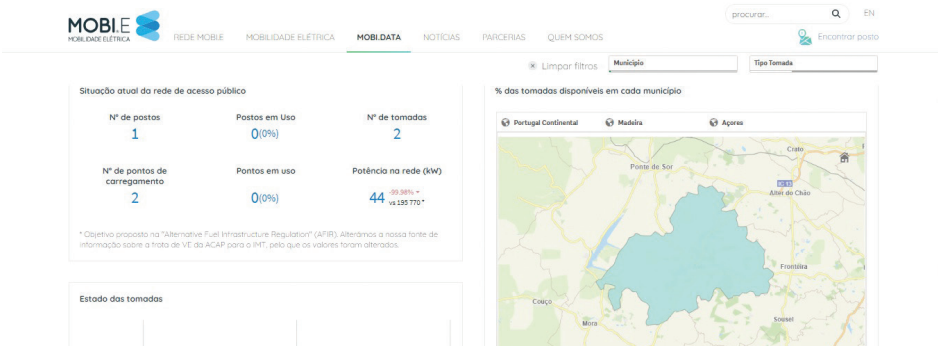
VIVER ELÉTRICO PRO



12/12

Desafios da rede pública de carregamento

A transição para a mobilidade elétrica em Portugal enfrenta desafios significativos, e a perceção da insuficiência da rede de carregamento público é um deles. Esta questão não é uniforme em todo o país, apresentando ritmos distintos que refletem as disparidades económicas e de procura entre o litoral e o interior

TEXTO **RODRIGO AMOÊDO PINTO**

É inegável que o investimento em postos de carregamento é elevado e requer garantias de retorno. Contudo, o desenvolvimento da infraestrutura de carregamento em Portugal revela uma situação desigual. Nas áreas costeiras e urbanas, houve um crescimento significativo, impulsionado por uma maior procura e investimentos privados. No entanto, as regiões do interior continuam a enfrentar lacunas devido à escassez de recursos e ao desinteresse dos investidores.

De acordo com dados da Mobi.E, a entidade responsável pela gestão da rede de carregamento público, o número de postos de carregamento atualmente ultrapassou as metas iniciais, com vários operadores a disponibilizarem instalações gratuitas em espaços públicos, sob modelos de partilha de receitas. No entanto, a viabilidade desses postos depende de análises de rentabilidade detalhadas.

Um obstáculo adicional é o atraso na integração dos postos instalados na rede Mobi.E. Estes postos podem demorar entre 20 a 22 meses a serem integrados, um período que compromete a liquidez dos operadores e desencoraja novos investimentos.

A implementação de postos de carregamento super e ultra-rápidos em autoestradas demonstra um progresso, mas enfrenta desafios durante períodos de elevada procura, o que sugere a necessidade de hubs com maior capacidade. Estes hubs poderiam ajudar a reduzir as elevadas taxas de ocupação observadas em certos momentos do ano.

A estratégia para uma transição eficaz deve ser abrangente. O governo, em conjunto com as partes interessadas, deve desenvolver políticas que levem em conta as disparidades regionais, a procura variável e as barreiras financeiras. Investimentos direcionados, políticas adaptadas e parcerias público-privadas são fundamentais para ultrapassar estes obstáculos.

No que diz respeito aos utilizadores, é vital criar uma procura sustentável para impulsionar a expansão da rede. A instalação de postos em determinadas áreas está intrinsecamente ligada ao seu potencial de utilização, criando um ciclo de oferta e procura que, em última análise, determinará o sucesso da transição para a mobilidade elétrica em Portugal.

A colaboração contínua entre entidades públicas e privadas, juntamente com uma análise cuidadosa das necessidades e comportamentos dos utilizadores, será crucial para garantir que a mobilidade elétrica se torne uma realidade inclusiva e sustentável em todo o país.

Quanto aos utilizadores, há que perceber que para obter a disponibilidade há que criar a necessidade. A instalação de postos de carregamento em determinadas zonas vai invariavelmente estar dependente das taxas potenciais da sua utilização, ainda que seja desejável o inverso.

World-Shopper | Viver Elétrico
Viver Elétrico Pro

rodrigo.pinto@world-shopper.com

/rodrigoamoedopinto

www.world-shopper.com/vivereletricopro.html

/groups/vivereletrico

World® Shopper
Innovation in Automotive & Mobility